



Aplicação do ON.2

Uma visão global

Encontro Anual
Porto | 19.DEZ.2011



Arquitectura Financeira Inicial

Eixos Prioritários	FEDER	Peso Relativo
1. Competitividade, Inovação e Conhecimento	786.645 M€	29,01%
2. Valorização Económica de Recursos Específicos	280.000 M€	10,33%
3. Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial	770.000 M€	28,40%
4. Qualificação do Sistema Urbano	645.000 M€	23,79%
5. Governação e Capacitação Institucional	141.872 M€	5,23%
6. Assistência Técnica	88.129 M€	3,25%
TOTAL	2.711.646 M€	100%

Arquitectura Financeira Pós-Reprogramação

Eixos Prioritários	Financiamento Comunitário	Contrapartida Nacional
1. Competitividade, inovação e conhecimento	881.102.177	207.324.935
2. Valorização económica de recursos específicos	258.406.824	45.601.204
3. Valorização do espaço regional	280.814.425	49.555.487
4. Coesão Local e Urbana	1.216.412.510	239.366.913
5. Assistência Técnica	74.909.197	13.219.270
TOTAL	2.711.645.133	555.067.809

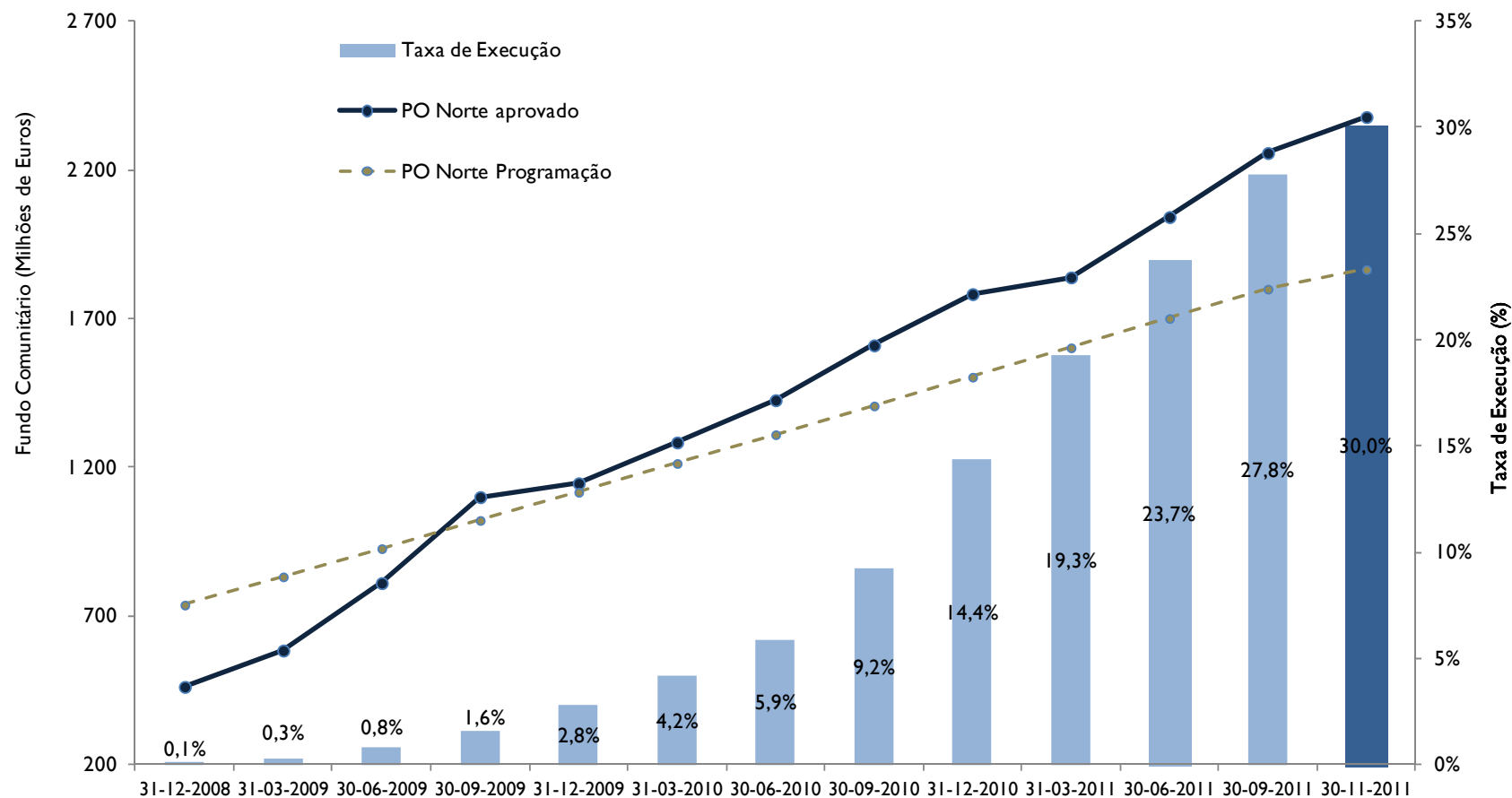
Dinâmica de Execução 2009/2011

Unidade: mil euros

Ano	Aprovações		Execução		Indicadores financeiros (Fundo)	
	Custo total elegível	FEDER	Custo total elegível	FEDER	Taxa de aprovação	Taxa de execução
					(AP/PR)	(EX/PR)
31 Nov 2011	3.399.928	2.378.153	1.112.710	814.644	88%	30%
				+412M€		+ 100%
2010	2.581.957	1.782.514	575.527	412.549	65,70%	15,20%
2009	1.299.732	841.595	101.909	75.756	31,00%	2,80%

Dinâmica de Execução

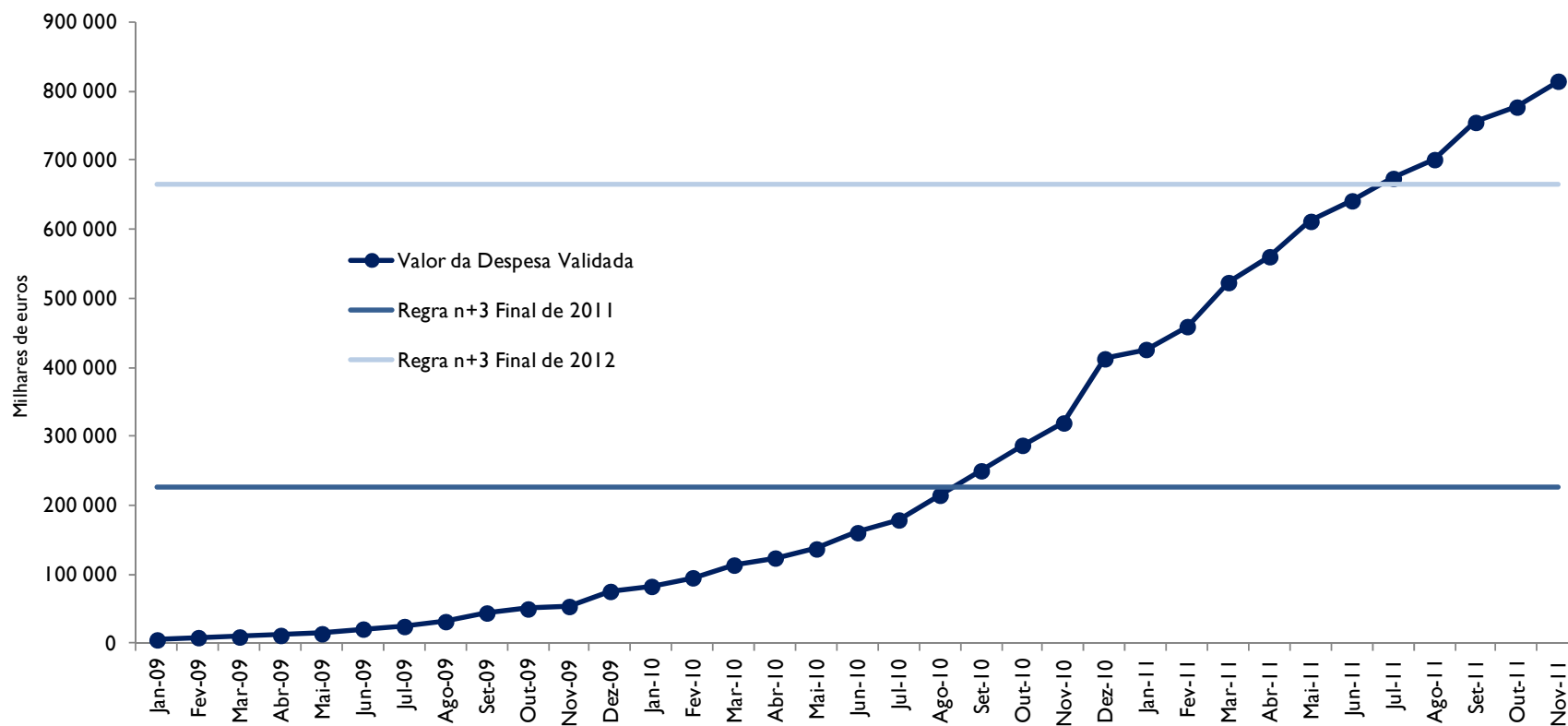
Trimestral 2009/2011



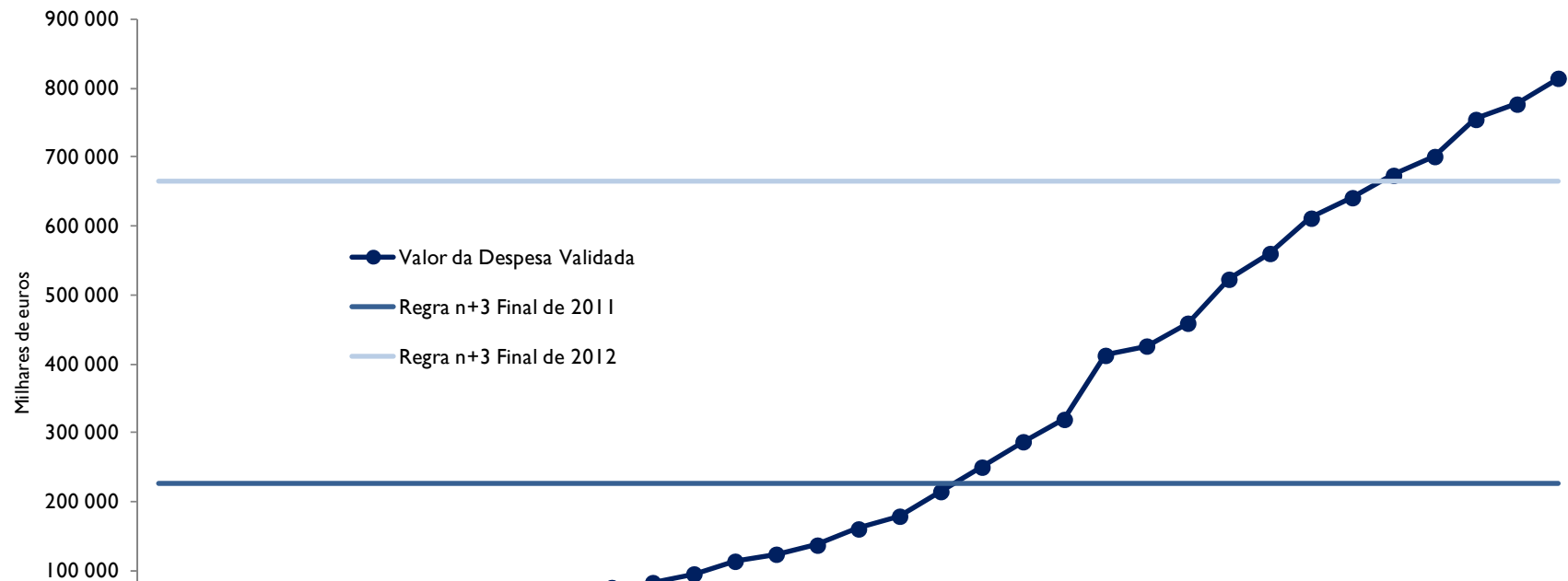
A EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO

- Em Novembro de 2011, o ON.2 regista uma taxa de execução de 30%, duplicando o valor atingido em 2010. Espera-se que Dezembro possa representar , à semelhança de anos anteriores, pelo menos um quarto da execução anual.
- 2011 acentuou a tendência de aceleração da execução registada em 2010 (mais 30% do ritmo), tendo-se atingido o objectivo de execução associado à “regra n+3” para 2012.

Cumprimento de metas (“regra n+3” 2011 e 2012)



Cumprimento de metas (“regra n+3” 2011 e 2012)



CUMPRIMENTO DA REGRA N+3 (2012)

- O ON.2 cumpriu no mês de Julho de 2011 a exigência relativa à regra n+3 que incide sobre o ano 2012

Cumprimento de metas (regras n+3 e n+2)

Milhões de Euros

2007/2015	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	TOTAL
Programação	365	372	379	389	395	403	411			2712
Diluição de 1/6 de Programação de 2007		432	440	448	456	464	472			2712
Metas financeiras n+3 / n+2 (2013 e seg.)					229	440	904	464	675	2712
Metas: FEDER acumulado					229	669	1573	2037	2712	

- A meta mais exigente na execução do Programa respeita ao cumprimento da acumulação das regras n+2 e n+3, em 2013, na ordem dos 1573 milhões de Euros.
- A manter-se o nível médio mensal de execução de 2011, o ON.2 cumprirá os objectivos das regras “n+2” e “n+3” para 2013 cerca de 5 meses antes do final desse exercício.

GRANDES APOSTAS DO ON.2	FINANCIAMENTOS ATRIBUÍDOS*
COMPETITIVIDADE ECONÓMICA E INOVAÇÃO	744 M€
INCENTIVOS À INOVAÇÃO E I&DT DAS EMPRESAS	416 M€
INFRA-ESTRUTURAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS E PARQUES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	176 M€
ÁREAS DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL	59 M€
AGENDA DIGITAL	93 M€
CENTROS ESCOLARES (1º CICLO E PRÉ-ESCOLAR) E PLANO TECNOLÓGICO DA EDUCAÇÃO	440 M€
POLÍTICA DE CIDADES – REGENERAÇÃO URBANA E REDES URBANAS DE INOVAÇÃO	378 M€
EQUIPAMENTOS DE SAÚDE	118 M€
CULTURA E INDÚSTRIAS CRIATIVAS	115 M€
INFRA-ESTRUTURAS CRIATIVAS & GRANDES EVENTOS	48 M€
EQUIPAMENTOS CULTURAIS	24 M€
PATRIMÓNIO CULTURAL	25 M€
PROGRAMAÇÃO GUIMARÃES 2012 CEC	18 M€

GRANDES APOSTAS DO ON.2	FINANCIAMENTOS ATRIBUÍDOS*
MOBILIDADE – METRO DO PORTO	100 M€**
QUALIFICAÇÃO AMBIENTAL & BIODIVERSIDADE	86 M€
COESÃO SOCIAL E LOCAL	70 M€
TURISMO: INFRA-ESTRUTURAS E DINAMIZAÇÃO	42 M€
ECONOMIA DO MAR	29 M€

* PROJECTOS APROVADOS

** A TRANSFERIR PARA O PROGRAMA OPERACIONAL VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Este quadro que apresenta os grandes conjuntos temáticos de investimentos não esgota todos os apoios atribuídos, designadamente alguns relativos à contratualização municipal.

Questões para Futuro Próximo

- Aceleração da execução e cumprimento dos objectivos para 2013, num contexto macroeconómico exigente e políticas de austeridade
- Implementação da reprogramação do Programa, nas suas vertentes operacional e financeira
- Monitorização estratégica e operacional, tendo em vista a aceleração do ciclo de vida das candidaturas e o cumprimento das metas